

Portfólio Institucional



Flor de Ibez  
Instituto de Vida Integral

Flor de Ibez - Instituto de Vida Integral é uma associação civil sem fins lucrativos, situada em Barra do Garças-MT. Fundada em fevereiro de 2017, tem como finalidade criar um espaço interno e externo para a vivência de padrões de vida fraterna e colaborativa: uma busca prática de maior sincronia com os processos integradores e regeneradores da Natureza, rumo ao Bem-Viver.



### Nossa história

Como grupo fundador de Flor de Ibez, começamos nossas atividades em 2014, no local onde hoje é a sede do Instituto, organizados como um coletivo de ações colaborativas. Iniciamos então nossa pesquisa em sistemas agroflorestais em áreas degradadas, bem como a realização de oficinas e cursos em bioconstrução e outras práticas permaculturais. Nessa oportunidade, teve início uma aproximação à comunidade acadêmica local, bem como o contato com pequenos produtores e parentes indígenas.

### Implantação agroflorestal

em pasto degradado

6 meses depois

3 anos depois



### Membros do Instituto



Simón Elisa Nurit Fernando Solano Garcita

Em Flor de Ibez, as decisões são tomadas por consenso. O termo "consenso" tem origem na palavra latina *cōnsēsus* (conformidade ou concordância), que, por sua vez, deriva de *cōnsentiō*, que significa literalmente "sentir junto".

Assim, buscamos o consentimento de todos os membros, um exercício de sair da própria posição ou ponto de vista e, juntos, buscar perceber os caminhos a serem tomados.

Oferecemos cursos, oficinas, visitas guiadas, vivências, palestras, mutirões e outras atividades para a conscientização e capacitação de pessoas nas áreas de agrofloresta, agroecologia, bioconstrução e demais práticas permaculturais, alimentação consciente, yoga, saúde dos ambientes, terapias naturais e conhecimento interior. Dirigimos nossos esforços para suprir demandas dos que trabalham diretamente com a terra: coletores de sementes florestais, agricultores familiares, povos indígenas.

Compartilhamos nossa busca de aprendizado também com estudantes, comunidade acadêmica e comunidade em geral. Recebemos voluntários de diferentes partes do país e do estrangeiro.

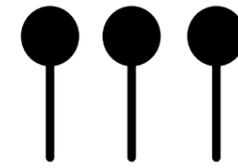


Mais de  
**600**  
pessoas capacitadas  
incluindo indígenas xavante, krahô,  
kaiabi, wauja, ikpeng, yudja,  
xerente e karajá, assentados, produtores  
rurais, estudantes, professores e  
outros participantes do Brasil,  
Bolívia, Estados Unidos,  
Chile, França e Colômbia



Ao compartilharem da vida em Flor de Ibez, indígenas de diferentes etnias descrevem suas percepções do espaço e do grupo:

"Sinto-me como na aldeia. Aqui é uma aldeia também!"



Desenvolvemos projetos junto a comunidades indígenas estimulando a soberania alimentar, aliando a produção agroflorestal à valorização da cultura tradicional, sempre associadas à biodiversidade do bioma, à recuperação do ciclo das águas e ao fortalecimento dessas comunidades.

Trabalhamos com os irmãos indígenas sob os princípios de produção ecológica e manejo sustentável do território, da troca de saberes e da autonomia das comunidades, adequando as novas tecnologias para a realidade local.



Troca de sementes  
Formação em Permacultura 2016



Troca de sementes  
Krahô, Xerente e Xavante 2018



Troca de sementes  
Agrofloresta para Mulheres Xavante 2019



*milho crioulo*

# Notícias

## Aldeias Xavante realizam mutirões de implementação de módulos agroflorestais em Mato Grosso - 2019

<http://www.funai.gov.br/index.php/comunicacao/noticias/5778>

## Em Mato Grosso, agricultores Xavante capacitam-se em sistemas agroflorestais - 2019

<http://www.funai.gov.br/index.php/comunicacao/noticias/5634>

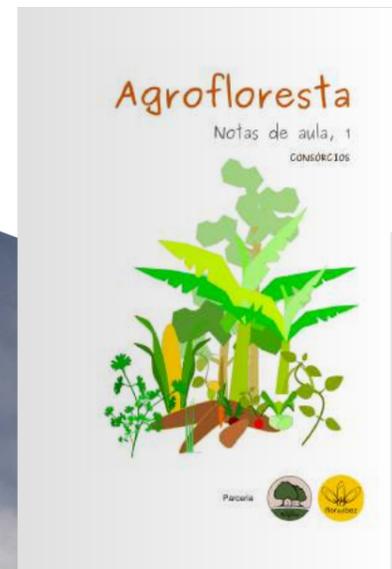
## Aldeias Xavante participam de oficinas de tecnologias sustentáveis promovidas pela Funai - 2017

<http://www.funai.gov.br/index.php/comunicacao/noticias/4639>

## Indígenas Xavante participam de curso de permacultura - 2016

<http://www.funai.gov.br/index.php/comunicacao/noticias/3877>

# Publicações



## Agrofloresta - consórcios

[https://flordeibez.org/flor/wp-content/uploads/2020/04/agrofloresta\\_notas-de-aula-01.pdf](https://flordeibez.org/flor/wp-content/uploads/2020/04/agrofloresta_notas-de-aula-01.pdf)

Consórcio II	Simbolo	Significado	Observações
		Caruruá	As linhas de consórcio podem ser intercaladas com linhas de coqueiro, alho ou alho-poró, plantados em pequenas terras. O espaço entre linhas é preenchido com uma camada de palha ou galhos triturados.  Ou ainda com linhas de capim mombaça, que será utilizado como gerador de matéria para cobertura de canteiros.
		Beteraba	As linhas de beterraba podem ser intercaladas com linhas de alho ou alho-poró (evitar consórcio com a cebola).
		Cebola	A cebola pode também alternar com folhosas (alface, agrião, almeirão, espinafre, couve), com um ciclo de até 40 dias.
		Alho, alho-poró	
		Milho	Cofeteia em 90 dias para espiga verde.
		Beringela, feijão, pimentão, quiabo, tomate cereja, com ciclo de 100 dias, ou mandioca (10 a 12 meses).	As linhas de cobertura das fileiras laterais, pode ser necessário cortar novamente o canavieiro, para que fique protegido o final de ciclo das plantas da linha do meio.

**Notícias**

**Indígenas Xavante participam de curso de permacultura**

Entre os quase 5 destacavam pela madeira nas aldeias Xavante, vindos de Maricá, em Barão do Rio Branco, em Campinápolis, Canarana, Tocantins, Mato Grosso do Sul, e Piauí. O curso de Permacultura foi promovido por meio de parceria com a Fundação Nacional do Índio (Funai) para corrigir as desigualdades em...

**Participação bolsistas concedidos pelo sítio Flor de Ibez, com apoio da Funai, no Xavante.** As bolsas integrais foram custeadas por meio de campanha internet, que permitiu a participação de nove pessoas da região assestadas e coletores da Rede de Sementes do Xingu.

Pensar no espaço em que se habita planejando uma vivência ambiental, respeitando todas as formas de vida, manejar os elementos, fauna, flora, os espaços de plantio e coleta, e, desejar sustentável. Essas poderiam ser referências às estratégias de desenvolvimento pelos diversos povos indígenas brasileiros, mas são dos professores João Rockett e Tatiana Cavaçana.

Rockett explica: "A Permacultura é uma ferramenta de planejamento com conhecimentos ancestrais de diversas etnias do mundo, junto com a modernidade e em harmonia com a natureza". Apesar de o tempo ser indígena no Brasil, a Permacultura vai ao encontro do que se pode do planeta. A apropriação desses conceitos e inovações vem somar às estratégias de resistência dos povos indígenas frente aos novos desafios, como a limitação dos territórios ou mesmo as mudanças climáticas.

A programação do curso contou com aulas práticas e teóricas de desenhos e leitura da paisagem, bem como práticas de movimentação corporal. O professor João Rockett ressaltou a relevância da participação dos Xavante na composição da turma. "Os Xavante contribuíram com observações a respeito de sua forma de abordar temas como a produção de alimentos, as construções vernaculares, o uso da terra e a implantação das aldeias" observou o permacultor.

Nas aulas práticas, os participantes puderam experimentar técnicas de construção com barro e palha, compostagem, preparação de biofertilizantes e tratamento de águas servidas através de círculos de bananeiras. Tais aprendizados trazem respostas para problemas reais enfrentados nas aldeias, como a falta de saneamento básico, mas sem trazer formulas prontas, caras e estranhas às comunidades. "Os próprios Xavante avaliaram ao final do curso que muitas das tecnologias apresentadas serão úteis em suas aldeias, de acordo com as exigências de suas realidades" pontuou Rockett.

## Contatos

### Sede

Esvc. Rodovia MT-100 Km 341  
 Barra do Garças, Mato Grosso  
 WhatsApp: +55 (66) 99673 7893  
 secretaria@flordeibez.org

[www.flordeibez.org](http://www.flordeibez.org)



.....

@ secretaria@flordeibez.org

👍 /agroecologiaflordeibez  
/flordeibez

📷 @flordeibez

📞 +55 66 99673 7893

www.flordeibez.org

.....